Resultados 1S 2011

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

Telefone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 429
Email: ir@edpr.com
Site: www.edpr.com

Conference call & webcast

Data: Quarta-feira, 27 de Julho de 2011, 14:00 GMT | 15:00 CET
Webcast: www.edpr.com
Número de telefone: +44 (0)20 7162 0177 | +34 917 889 896 | +351 800 782 051
Número de telefone para repetição: +44 (0)20 7031 4064 Código Acesso: 900075 (até 3 de Agosto de 2011)

27 de Julho de 2011

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

Índice

Destaques do 1S11 - 2 -

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Principais Dados Operacionais - 4 -

Dados Operacionais de Capacidade e *Capex* - 5 -

Cash-Flow - 6 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 7 -

Plataformas de Actividade - 8 -

Europa - 9 -

EUA - 13 -

Dados Trimestrais - 15 -

Demonstrações Financeiras - 17 -

Anexo - 20 -

Destaques do 1S11

Sumário Resultados Financeiros

Dados Operacionais	1S11	1S10	Δ 11/10
Capacidade instalada (MW EBITDA + ENEOP)	7.163	5.792	+1.370
Factor de utilização (%)	32%	31%	+1 pp
Produção (GWh)	8.790	6.940	+27%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	55,6	59,2	(6%)

DR (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**547**	**462**	**+18%**
Custos Operacionais	137	119	+15%
EBITDA	**409**	**343**	**+19%**
EBITDA / Receitas	75%	74%	+1 pp
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	**90**	**43**	**+109%**

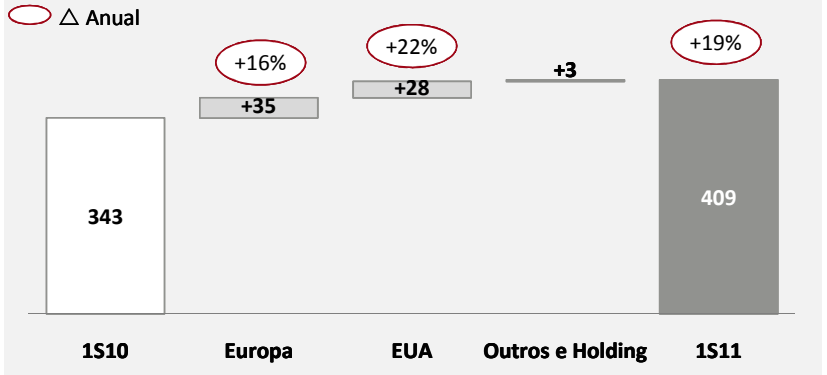
Fluxo de Caixa (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Fluxo de caixa operacional	353	237	+49%
Capex	345	834	(59%)

Balanço (€M)	1S11	FY10	Δ €
Dívida líquida	3.285	2.848	+437
Passivo líq. com investidores instit. (EUA)	865	934	(69)

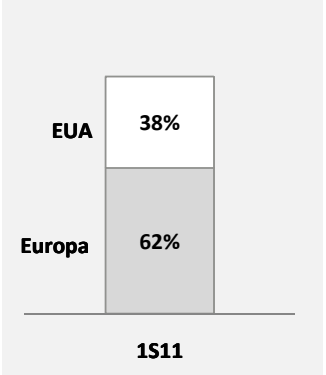
Principais Acontecimentos

- Mar: EDPR reforça posição em Espanha e aumenta para 100% a sua participação na Genesa (1,7 GW em Espanha).
- Abr: EDPR vende participação financeira de 16,67% na SEASA (12 MW líquidos).
- Jun: EDPR garante contrato de longo-prazo para 45 MW nos EUA.
- Jun: EDPR estabelece parceria com a Repsol para desenvolvimento conjunto de 2.4 GW de capacidade eólica *offshore* no Reino Unido.
- Jun: EDPR estabelece project finance para 138 MW na Roménia.
- Jun: EDPR garante 127 MW de capacidade eólica em concurso em Aragón, Espanha.
- EDPR estabelece project finance para 90 MW na Roménia.
- EDPR estabelece novo acordo "tax equity" nos EUA para 99 MW.
- EDPR estabelece project finance para 70 MW no Brasil.

Crescimento do EBITDA (€M)



EBITDA por Plataforma



- **A EDP Renováveis ("EDPR") instalou 1,4 GW nos últimos 12 meses (+24% vs. 1S10)**. No 1S11 foram instalados 486 MW (~60% do total da nova capacidade prevista para 2011). **A produção de electricidade no 1S11 aumentou 27% para 8.790 GWh,** dado o crescimento de capacidade ao longo dos últimos 12 meses, conjugado com uma melhoria do factor de utilização para 32%.

- **O preço médio de venda caiu 6% face ao período homólogo** em consequência da desvalorização do Dólar e do maior peso relativo da produção dos EUA vendida a preços abaixo do preço médio da carteira de activos. Os preços na Europa compensaram parcialmente os dos EUA, através de uma recuperação sustentável de preços em todas as geografias europeias.

- **As Receitas e o EBITDA aumentaram 18% e 19% face ao 1S10, respectivamente**, na sequência do forte crescimento operacional e da melhoria da margem EBITDA (75% no 1S11), embora influenciado negativamente pela desvalorização do Dólar (impacto de -€9,2M na linha de EBITDA).

- No 2T11, **a EDPR ajustou a vida útil dos seus activos em operação para 25 anos**, no seguimento do resultado de um estudo técnico detalhado executado por uma entidade especializada no sector, sobre o período de operação de uma turbina, mantendo a sua fiabilidade e sem ser necessário incorrer em custos operacionais extraordinários. A extensão da vida útil teve um impacto de €21M no Resultado Líquido do 2T11 isolado, maioritariamente em resultado de menores amortizações.

- Abaixo da linha dos resultados operacionais, a EDPR realizou no 2T **uma mais-valia líquida de imposto de €6,6M, na sequência da venda da sua participação na SEASA a um múltiplo de €2,0M/MW.**

- **O Resultado Líquido no 1S11 mais do que duplicou para €90M**, reflectindo o crescimento operacional no período, a extensão da vida útil dos activos e a mais-valia pela venda da participação na SEASA.

- **O Fluxo de Caixa Operacional cresceu 49% vs. o 1S10 para €353M, cobrindo por completo o investimento operacional do 1S11 (€345M).** A Dívida Líquida a Jun-11 aumentou €0,4MM (vs. Dez-10), embora a Dívida Bruta se tenha mantido em €3,6MM. As necessidades de financiamento foram maioritariamente cobertas pelo Fluxo de Caixa Operacional e por Caixa e Equivalentes.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**546,6**	**462,4**	**+18%**
Fornecimentos e serviços externos	107,4	91,1	+18%
Custos com pessoal	25,4	23,8	+7%
Outros custos / (proveitos) operacionais	4,6	4,5	+1%
Custos Operacionais	**137,3**	**119,4**	**+15%**
EBITDA	**409,2**	**342,9**	**+19%**
EBITDA/Receitas	74,9%	74,2%	+0,7 pp
Provisões	(0,3)	(0,0)	-
Amortizações	219,2	201,6	+9%
Compensação amortizações de activo subsidiado	(7,9)	(4,8)	(67%)
EBIT	**198,3**	**146,1**	**+36%**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	10,1	-	-
Resultados financeiros	(98,0)	(88,8)	(10%)
Ganhos/(perdas) em associadas	3,4	3,3	+3%
Resultados Antes de Impostos	**113,8**	**60,6**	**+88%**
IRC e impostos diferidos	(23,5)	(16,4)	(43%)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	90,3	44,2	+104%
Accionistas EDPR	**89,5**	**42,9**	**+109%**
Interesses minoritários	0,8	1,3	(38%)

Activos (€M)	1S11	2010
Activos fixos tangíveis (líquido)	9.722	9.982
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.307	1.367
Investimentos financeiros (líquido)	64	64
Impostos diferidos activos	39	39
Inventários	31	24
Clientes (líquido)	116	144
Outros devedores (líquido)	557	757
Activos financeiros detidos para negociação	36	36
Caixa e equivalentes	204	424
Total Activo	**12.077**	**12.835**

Capital Próprio (€M)	1S11	2010
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	346	274
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	90	80
Interesses minoritários	123	126
Total do Capital Próprio	**5.472**	**5.394**

Passivo (€M)	1S11	2010
Dívida financeira	3.556	3.534
Passivo com investidores institucionais	868	1.009
Provisões para riscos e encargos	47	54
Impostos diferidos passivos	365	372
Proveitos diferidos de investidores institucionais	615	635
Credores e outros passivos (líquido)	1.154	1.839
Total do Passivo	**6.605**	**7.442**
Total do Capital Próprio e Passivo	**12.077**	**12.835**

Receitas: Inclui maioritariamente vendas com electricidade, proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais nos EUA e custos com electricidade consumida.

Principais Dados Operacionais

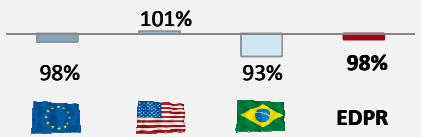
MW EBITDA	1S11	1S10	Δ 11/10
Europa	3.526	2.936	+590
EUA	3.278	2.715	+563
Brasil	84	14	+70
Total	**6.887**	**5.665**	**+1.222**

Factor Utiliz.	1S11	1S10	Δ 11/10
Europa	26%	29%	(2 pp)
EUA	36%	32%	+4 pp
Brasil	24%	23%	+1 pp
Total	**32%**	**31%**	**+1 pp**

Sumário DR (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	547	462	+18%
Custos Operacionais	137	119	+15%
EBITDA	**409**	**343**	**+19%**
EBITDA / Receitas	75%	74%	+1 pp

Capacidade por Remuneração

Factor Utilização 1S11 vs Média

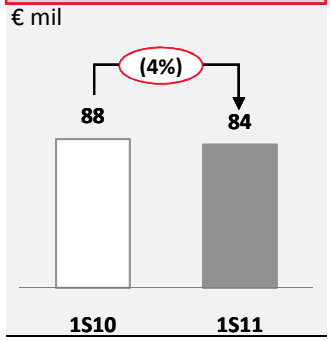


Trabalhadores	1S11	1S10	Δ 11/10
Total	**863**	**781**	**+10%**

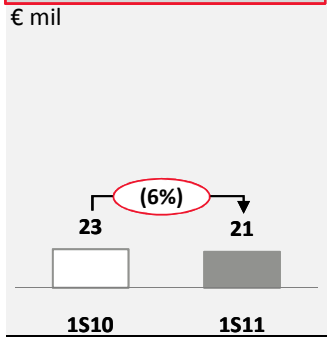
GWh	1S11	1S10	Δ 11/10
Europa	3.657	3.244	+13%
EUA	5.105	3.682	+39%
Brasil	29	14	+107%
Total	**8.790**	**6.940**	**+27%**

Preço [1] Por MWh	1S11	1S10	Δ 11/10
Europa	€88,2	€84,3	+5%
EUA	$44,7	$49,0	(9%)
Brasil	R$ 273,5	R$ 251,0	+9%
Total	**€55,6**	**€59,2**	**(6%)**

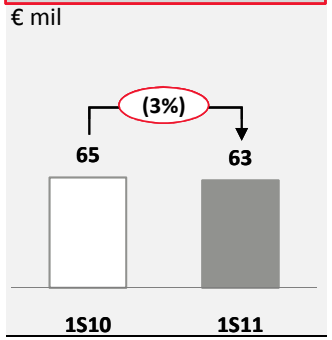
Receitas / MW Médios em Operação



Custos Operac. (Líq.)[2] / MW Médios em Operação



EBITDA / MW Médios em Operação



• A EDPR adicionou 1.222 MW nos últimos 12 meses à sua capacidade instalada EBITDA, dos quais 590 MW na Europa, 563 MW nos EUA e 70 MW no Brasil. A Jun-11, a EDPR tinha 89% da sua carteira de activos associada a contratos de longo prazo e a enquadramentos regulatórios estáveis, enquanto que apenas 11% estavam expostos integralmente ao mercado.

• O factor de utilização médio evoluiu 1pp para 32% no 1S11, tendo estado entre os mais elevados do sector eólico, em resultado de uma carteira de activos equilibrada. Nos EUA, o recurso eólico obteve uma forte recuperação no 2T11, levando a um factor de utilização acumulado de 36% no 1S11 (+4pp vs. 1S10). Na Europa, o factor de utilização caiu para 26%, dado o menor recurso eólico no 1S11 face a um recurso muito forte no 1S10.

• No seguimento da evolução positiva do factor de utilização médio no 1S11, a produção de electricidade aumentou 27% face ao 1S10, superando o crescimento da capacidade instalada. A produção nos EUA apresentou um crescimento notável (+39% vs. o período homólogo), enquanto que na Europa a produção de electricidade evoluiu 13% vs. 1S10, aquém do crescimento da capacidade devido ao menor recurso eólico.

• Do total de electricidade produzida no 1S11, 84% foi vendido sob enquadramentos regulatórios de longo prazo, enquanto que 16% estiveram expostos aos preços de electricidade *spot* nos EUA (a exposição aos preços de electricidade *spot* irá diminuir no momento em que todos os contratos CAE assinados nos EUA iniciem a sua contribuição em 2012).

• O preço médio de venda, excluindo receitas associadas com PTCs nos EUA, caiu para €55,6/MWh devido: i) à desvalorização do Dólar (impacto de -€1,1/MWh); ii) ao maior peso relativo dos EUA na carteira de activos de produção (impacto de -€2,7/MWh); iii) à queda do preço médio nos EUA (-9%), na sequência do baixo preço de electricidade *spot* e de diferentes estruturas de preços em alguns dos novos contratos CAE/cobertura (impacto de -€1,7/MWh); no entanto mitigado iv) pelas contribuições positivas por parte de todas as geografias na Europa (+5%), dada a recuperação do preço da *pool* em Espanha e o forte crescimento da produção no Resto da Europa, vendida a preços acima da média da carteira de activos.

• As Receitas aumentaram 18% face ao 1S10, e o EBITDA subiu 19% em resultado de um forte crescimento operacional e de uma melhoria na margem EBITDA.

[1] Exclui proveitos relacionados com investidores institucionais

[2] Inclui outros proveitos

Dados Operacionais de Capacidade e *Capex*

Capacidade Instalada (MW)	1S11	1S10	Δ YTD	Δ 11/10
Espanha	2.190	1.923	+140	+267
Portugal	599	595	-	+4
França	284	241	-	+43
Bélgica	57	57	-	-
Polónia	168	120	+48	+48
Roménia	228	-	+138	+228
Europa	**3.526**	**2.936**	**+326**	**+590**
EUA	**3.278**	**2.715**	**+54**	**+563**
Brasil	**84**	**14**	**+70**	**+70**
MW EBITDA	**6.887**	**5.665**	**+450**	**+1.222**
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	275	127	+36	+148
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	**7.163**	**5.792**	**+486**	**+1.370**

Em Construção (MW)	1S11
Espanha	61
França	22
Polónia	22
Roménia	57
Itália	20
Europa	**181**
EUA	**144**
MW EBITDA	**325**
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	50
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	**376**

Capex (€M) [1]	1S11	1S10	Δ %	Δ €
Europa	**154**	**285**	**(46%)**	**(131)**
EUA	**129**	**527**	**(76%)**	**(398)**
Brasil	**59**	**15**	**+284%**	**+44**
Outros	3	7	(55%)	(4)
Capex Total	**345**	**834**	**(59%)**	**(489)**

[1] Despesas com Investimento Operacional excluem "Cash Grant" nos EUA

Pipeline (MW)	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Sub-Total	Prospects	Total
Europa	**473**	**1.164**	**4.503**	**6.140**	**4.275**	**10.415**
América Norte	**975**	**6.558**	**7.095**	**14.627**	**4.087**	**18.714**
Brasil	**81**	**153**	**560**	**794**	**700**	**1.494**
Total	**1.529**	**7.874**	**12.158**	**21.561**	**9.062**	**30.623**

• A Jun-11, a EDPR detinha 7.163 MW em operação repartidos por 8 países (incluindo a participação no consórcio Eólicas de Portugal, consolidado através do método de equivalência patrimonial). Durante os últimos 12 meses foram adicionados 1,2 GW EBITDA e 148 MW na Eólicas de Portugal (738 MW na Europa, 563 MW nos EUA e 70 MW no Brasil).

• Para 2011, a EDPR prevê instalar 800-900 MW, com a Europa como principal motor de crescimento. No 1S11, a EDPR instalou 486 MW (c.60% do total previsto para 2011): 362 MW na Europa, 54 MW nos EUA e 70 MW no Brasil.

• A Jun-11, a EDPR tinha 376 MW em construção, dos quais 231 MW na Europa e 144 MW nos EUA. Na Europa, 61 MW estavam em construção em Espanha, 50 MW em Portugal (atribuíveis à EDPR através do consórcio Eólicas de Portugal), 22 MW em França, 57 MW na Roménia, 22 MW na Polónia e deu-se início à construção do primeiro parque eólico da companhia em Itália (20 MW). Nos EUA, a EDPR está a concluir o comissionamento da capacidade remanescente do parque eólico Timber Road II (45 MW) e iniciou a construção do parque eólico Blue Canyon VI em Oklahoma (99 MW).

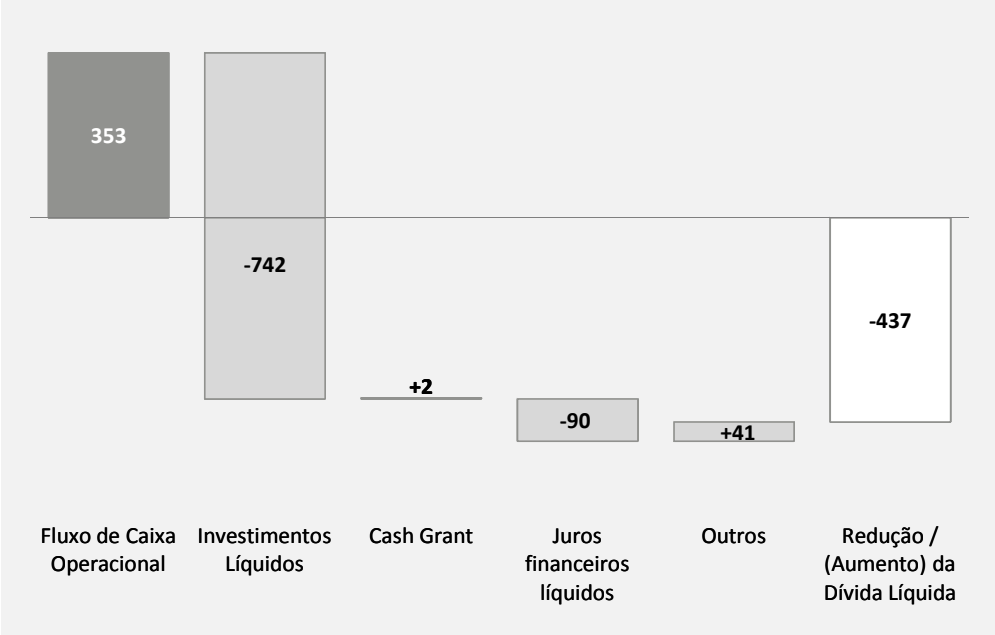
• O investimento operacional no 1S11 foi de €345M, reflectindo a capacidade adicionada no período e a capacidade em construção. O investimento operacional no 1S11 diminuiu 59% face a igual período do ano anterior maioritariamente devido à desaceleração do crescimento de capacidade planeada para 2011. Do total de €345M de investimento operacional no 1S11, €118M estiveram relacionados com a conclusão dos novos MWs e €227M foram destinados à capacidade em construção e em desenvolvimento.

• A EDPR tem actualmente uma carteira de projectos em desenvolvimento de 30 GW distribuída entre 11 países. A companhia anunciou recentemente que irá desenvolver até 2,4 GW de capacidade eólica *offshore* no Reino Unido em parceria com a Repsol. Assim, a EDPR aumenta a sua presença no projecto eólico *offshore* no Reino Unido para 1,45 GW (60% do total da parceira), beneficiando de um parceiro com vasta experiência no sector energético e um forte compromisso no desenvolvimento de capacidade eólica *offshore*.

Cash-Flow

Fluxo de Caixa (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
EBITDA	**409**	**343**	**+19%**
Imposto corrente	(33)	(15)	+119%
Juros financeiros líquidos	(90)	(76)	+19%
Ganhos em associadas	3	3	+3%
FFO *(Funds from operations)*	**290**	**255**	**+13%**
Juros financeiros líquidos	90	76	+19%
Ganhos em associadas	(3)	(3)	+3%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(60)	(56)	(6%)
Variações de fundo de maneio	36	(35)	-
Fluxo de caixa operacional	**353**	**237**	**+49%**
Investimentos operacionais e financeiros (desinvest.)	(500)	(815)	(39%)
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	(242)	93	-
"Cash Grant"	2	-	-
Fluxo de caixa operacional líquido	**(388)**	**(485)**	**+20%**
Recebimentos (pagamentos) com parcerias institucionais	(7)	109	-
Juros financeiros líquidos pagos	(90)	(76)	(19%)
Outros	48	(140)	-
Redução / (Aumento) de dívida líquida	**(437)**	**(593)**	**+26%**

Fluxo de Caixa 1H11 (€M)



No 1S11, o desempenho operacional da EDPR gerou um fluxo de caixa de €353M, representando um crescimento de 49% vs. o 1S10 e demonstrando claramente a capacidade de geração de caixa por parte dos seus activos em operação. As actividades de investimento, das quais investimento operacional, aquisições, investimentos e desinvestimentos financeiros e variações de fundo de maneio com fornecedores de equipamento somou €742M, superando o Fluxo de Caixa Operacional e conduzindo a um aumento de Dívida Líquida em €437M para o período.

Os principais movimentos de fluxo de caixa do 1S11 são os seguintes:

• Os Fundos Gerados pelas Operações (FFO), resultando do EBITDA após juros da dívida, ganhos em associadas e impostos, aumentaram 13% face ao período homólogo. O crescimento dos juros da dívida esteve em linha com o crescimento do EBITDA;

• O Fluxo de Caixa Operacional, ajustado por custos financeiros líquidos, componentes não-caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA) e líquido de variações de fundo de maneio, totalizou €353M (+49% face ao período homólogo);

• As actividades de investimento totalizaram €742M, em resultado: i) dos investimentos operacionais com capacidade instalada e com projectos em construção (€345M); ii) dos investimentos/desinvestimentos financeiros, onde está incluída a aquisição da participação adicional de 20% na Genesa por €231M e o desinvestimento de uma participação financeira em dois parque eólicos, do qual a EDPR encaixou um total de €26M; e iii) variações de fundo de maneio com fornecedores de equipamento de €242M, que reflecte o pagamento de activos fixos contabilizados em períodos anteriores;

• O financiamento das actividades de investimento foi efectuado através de: i) Fluxo de Caixa Operacional, que cobriu um montante superior ao do investimento operacional do 1S11 (€345M); enquanto que ii) as despesas de investimento remanescentes foram cobertas na sua maioria por caixa e equivalentes;

• O efeito cambial contribuiu para uma redução de €109M na dívida líquida, em consequência da desvalorização do Dólar Norte-Americano entre Dez-10 e Jun-11 (-8%);

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

Dívida Líquida (€M)	1S11	2010	Δ €
Empréstimos bancários e outros	730	733	(3)
Dívida com empresas do Grupo EDP	2.826	2.800	+26
Dívida financeira	**3.556**	**3.534**	**+23**
Caixa e equivalentes	204	424	(220)
Empréstimos a empresas associadas e *cash pooling*	31	226	(194)
Activos financeiros detidos para negociação	36	36	-
Caixa e Equivalentes	**271**	**685**	**(414)**
Dívida Líquida	**3.285**	**2.848**	**+437**

Divisão da Dívida Líquida por Activos	1S11	2010	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.907	2.435	+471
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	379	413	(34)

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M) [1]	1S11	2010	Δ €
Passivo líquido com parcerias com investidores institucionais	**865**	**934**	**(69)**

Resultados Financeiros Líquidos (€M)	1S11	1S10	Δ %
Juros financeiros líquidos	(90,5)	(76,2)	(19%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(30,3)	(31,5)	+4%
Custos capitalizados	23,0	34,7	(34%)
Diferenças cambiais	4,4	(11,9)	-
Outros	(4,5)	(3,8)	(17%)
Resultados Financeiros Líquidos	**(98,0)**	**(88,8)**	**(10%)**

• A Dívida Financeira Bruta manteve-se em €3,6MM no período. 80% da dívida da EDPR correspondem a empréstimos junto do Grupo EDP, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte maioritariamente dívida em *project finance*.

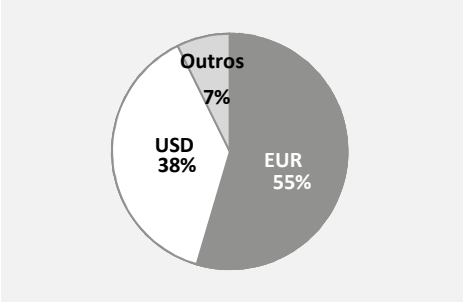
• A Dívida Líquida a Jun-11 cresceu para €3,3MM, acima dos €2,8MM a finais de 2010, reflectindo principalmente as despesas de investimento do período pagas através de fluxo de caixa e de caixa e equivalentes, assim como o pagamento de €231M à Caja Madrid (por 20% de participação na Genesa). A dívida líquida relacionada com activos em operação totalizou €2.907M, enquanto que a dívida líquida relacionada com activos em construção e desenvolvimento somou €379M.

• O passivo com investidores institucionais nos EUA caiu de €934M no final de 2010 para €865M no 1S11, devido i) a um menor passivo dada a geração de benefícios fiscais para o parceiro institucional; e ii) a efeitos cambiais.

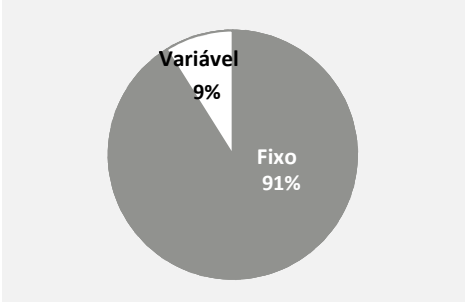
• Os Resultados Financeiros Líquidos foram de €98M no 1S11, 10% acima dos €89M registados no 1S10. Este facto é explicado pelo aumento dos encargos com juros líquidos em resultado i) do crescimento da dívida, em linha com o crescimento nos últimos 12 meses (Dívida Bruta média de €3,6MM no 1S11 vs. €2,9MM no 1S10); embora parcialmente mitigado por ii) diferenças cambiais positivas.

[1] Líquido de: i) benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro; e ii) caução de depósitos

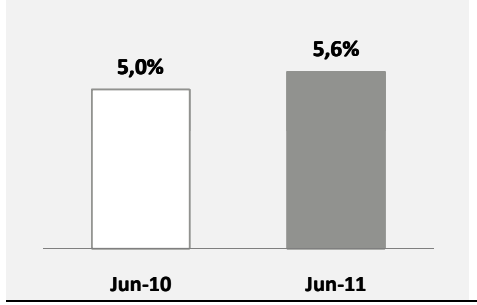
1S11: Dívida Financeira por divisa



1S11: Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Junho



***Enterprise Value* (30 de Junho de 2011)**

	€MM	%
Cap. Bolsista	4.0	48%
Minoritários	0,1	1%
TEI	0,9	11%
Dívida Líquida	3,3	40%
EV	8,2	100%

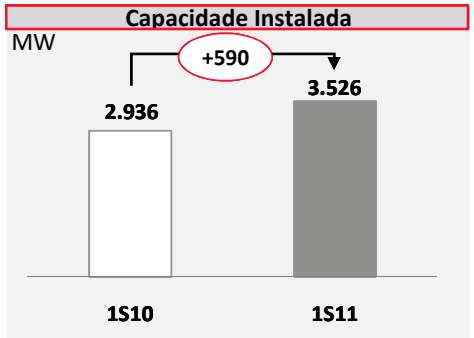
• A Jun-11, 55% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Euros, enquanto que 38% estava em Dólares Norte-Americanos. Os restantes 7% estão relacionados com 70 MW em operação no Brasil (financiamento em Reais) e com o *project finance* em Zloty para os 120 MW em operação na Polónia.

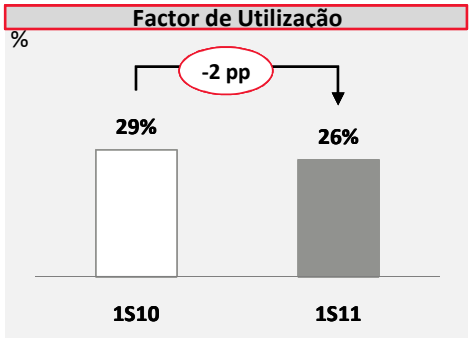
• 91% da dívida financeira da EDPR estava sob taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP e as coberturas de taxa de juro na dívida externa. A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus fluxos de caixa operacionais, reduzindo assim a sua exposição à volatilidade da taxa de juro e risco de refinanciamento. A maioria da dívida contratada com a EDP e com instituições financeiras tem uma maturidade posterior a 2018.

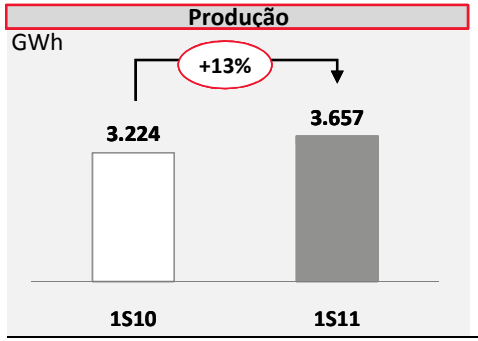
• A Jun-11, o custo médio da dívida foi de 5,6%, um aumento de 60pb em comparação com Jun-10, reflectindo o perfil de duração de longo prazo da dívida e o alargamento dos *spreads* na nova dívida contratada em 2010 em linha com os actuais preços de mercado.

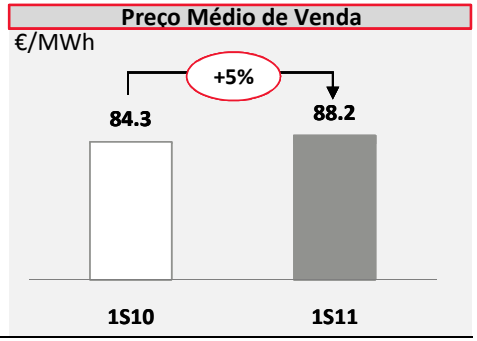
Plataformas de Actividade

Europa









• A capacidade instalada da EDPR na Europa atingiu 3.526 MW a Jun-11, crescendo 590 MW nos últimos 12 meses, dos quais 362 MW no 1S11. Nos últimos 12 meses foram adicionados 267 MW em Espanha, 4 MW em Portugal e 319 MW no Resto da Europa. Em Portugal, foram ainda instalados 148 MW associados à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal (consolidados através do método de equivalência patrimonial).

• Durante o período, o factor de utilização médio caiu para 26%, dado o menor recurso eólico no 1S11 vs. um extraordinário recurso eólico no 1S10. Apesar do menor recurso eólico, o factor de utilização médio da EDPR na Europa continua a demonstrar uma clara vantagem competitiva, permitindo à Empresa alcançar rentabilidades superiores para os seus activos.

• A produção de electricidade na Europa cresceu 13% face ao 1S10 para 3.657 GWh dado o aumento da capacidade em operação durante os últimos 12 meses, que mais do que compensaram o menor recurso eólico no período.

Demonstração de Resultados (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**321,2**	**274,0**	**+17%**
Fornecimentos e serviços externos	49,2	40,7	+21%
Custos com pessoal	10,2	8,8	+16%
Outros custos / (proveitos) operacionais	5,7	3,4	+66%
Custos Operacionais	**65,1**	**53,0**	**+23%**
EBITDA	**256,1**	**221,0**	**+16%**
EBITDA/Receitas	79,7%	80,7%	(1 pp)
Provisões	(0,3)	-	-
Amortizações	107,7	96,4	+12%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,7)	(0,5)	(40%)
EBIT	**149,4**	**125,2**	**+19%**

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos	1S11	1S10	Δ 11/10
Opex / MW médio em operação (€ mil, anualizado)	**43,7**	**43,6**	**+0%**
Opex / MWh (€)	**19,2**	**17,9**	**+7%**

Trabalhadores	1S11	1S10	Δ 11/10
Total Europa	**414**	**395**	**+5%**

• No 1S11, o preço médio de venda de electricidade da EDPR na Europa subiu 5% para €88,2/MWh na sequência do aumento dos preços de venda de electricidade em todas as geografias onde a EDPR está presente: i) preços mais elevados em Espanha (+6% vs. o 1S10) suportados pela recuperação do preço *spot* de electricidade; ii) preços mais elevados no Resto da Europa (+5%) combinados com uma maior produção (16% do total da Europa no 1S11 vs. 11% no 1S10); e ii) preços mais elevados em Portugal (+2% face ao período homólogo).

• A EDPR atingiu um total de €321M de Receitas na Europa no 1S11, o que representa um aumento anual de 17%, em resultado: i) de +€52M provenientes da nova capacidade colocada em operação no período; ii) do efeito positivo da evolução favorável nos preços de electricidade (+€13M); que mais do que compensou iii) a evolução desfavorável proveniente de uma queda do factor de utilização (-€16M). O aumento dos custos operacionais reflecte principalmente o programa de expansão actual e o crescimento de receitas.

• No geral, o EBITDA atingiu €256M, crescendo 16% face ao 1S10, e com a margem EBITDA no 1S11 a registar 80%.

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW)	1S11	1S10	Δ 11/10
MW - Regime Transitório	1.153	1.153	-
MW - RD 661/2007	1.037	770	+267MW
Total MW	**2.190**	**1.923**	**+267MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1S11	1S10	Δ 11/10
Factor Médio de Utilização	**27%**	**28%**	**(1 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
GWh Totais	**2.375**	**2.110**	**+13%**

Preço Média (€/MWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
Preço médio de venda à pool	44,6	28,3	+58%
Preço Médio Final (Inclui Cobertura de Preços)	**82,2**	**77,4**	**+6%**

Sumário DR - incluíndo cobertura de preços (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**193,5**	**162,4**	**+19%**
Custos operacionais	38,5	30,0	+28%
EBITDA	**155,1**	**132,4**	**+17%**
EBITDA/Receitas	80,1%	81,5%	(1 pp)

Enquadramento Regulatório

Activos sob Regime Transitório

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Tarifa variável - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh).

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

• Sem Impacto.

Activos sob o Regime RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos a iniciar operações após 2008.

Duas opções:

1. Tarifa fixa (€79,1/MWh) com actualização anual a IPC-X.

2. Tarifa Variável - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2011, o prémio foi fixado em €20,1/MWh, e o preço máximo e mínimo em €91,7/MWh e €76,9/MWh, respectivamente. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

• Redução temporária do prémio em 35% até 31/12/2012.

• Revisões futuras ao prémio poderão apenas ser aplicadas à capacidade a instalar após 2012.

• Máx. de 2.589 horas anuais equivalentes para receber o prémio, caso a média do sector eólico Espanhol ultrapasse 2.350 horas anuais

• Em Espanha, a capacidade instalada da EDPR a Jun-11 era de 2.190 MW tendo aumentado em 267 MW face ao 1S10 e 140 MW no 1S11. À data de Junho de 2011, 61 MW estavam em construção em Espanha.

• Apesar do menor recurso eólico verificado no 1S11, a EDPR continua a conseguir obter um factor de utilização acima da média do mercado no período. No 1S11, o factor de utilização caiu para 27%, que compara com 28% no 1S10. No 2T11 isolado, a EDPR atingiu um factor de utilização de 25%, alargando o seu prémio histórico face à média do sector em Espanha de c.200pb para c.400pb.

• O preço médio de venda da EDPR subiu 6% face ao 1S10 para €82,2/MWh, dada a forte recuperação do preço *spot* de electricidade durante os últimos 12 meses (+58% face ao período homólogo para €44,6/MWh) e a actualização indexada à inflação da tarifa fixa e do preço mínimo abrangidos pelo regime RD 661/2007.

• A EDPR continuou a sua estratégia de cobertura de preços para a capacidade abrangida pelo regime transitório no qual foram vendidos 853 GWh sob contratos *forward* para o 1S11. Do total de 2.375 GWh produzidos em Espanha no 1S11, mais de 80% foram vendidos através de cobertura de preços, tarifas fixas ou protegidos por um nível mínimo à tarifa recebida (853 GWh cobertos + 1.068 GWh com tarifas fixas e preço mínimo), enquanto que apenas 19% foram vendidos a preços de mercado acrescido do prémio (454 GWh). Para o ano de 2011, a EDPR executou contratos *forward* para 1,6 TWh (ao preço médio de €44/MWh) e tem adicionalmente um *collar* para 0,4 TWh (a um preço mínimo de €35 e um preço máximo de €55/MWh) para a produção abrangida pelo regime transitório. Cerca de 80% dos projectos abrangidos pelo regime RD 661/2007 estão a optar progressivamente pela remuneração sob a tarifa fixa (€79,1/MWh vs. €76,9/MWh para o preço mínimo sob o regime variável). Para o ano de 2012, a EDPR já executou contratos *forward* para 1.097 TWh a €51,7/MWh.

• As Receitas no 1S11 cresceram 19% para €194M, beneficiando i) das adições de capacidade (+€32M); e ii) do aumento do preço médio de venda (+€13M). Estes efeitos positivos mais do que compensaram o efeito da diminuição do factor de utilização (-€9M). O EBITDA do 1S11 aumentou 17% para €155M, e a margem EBITDA atingiu 80%.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW)	1S11	1S10	Δ 11/10
MW EBITDA	**599**	**595**	**+4MW**
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	275	127	+148MW

Factor Médio de Utilização (%)	1S11	1S10	Δ 11/10
Factor Médio de Utilização	**27%**	**31%**	**(4 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
GWh	**697**	**772**	**(10%)**

Preço Médio (€/MWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
Preço Médio Final	**102,1**	**99,7**	**+2%**

Sumário DR (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**72,4**	**78,1**	**(7%)**
Custos operacionais	12,6	12,8	(2%)
EBITDA	**59,7**	**65,3**	**(9%)**
EBITDA/Receitas	82,5%	83,6%	(1 pp)

• Em Portugal, a capacidade instalada da EDPR a Jun-11 era de 599 MW (EBITDA) sendo acrescida de 275 MW de capacidade consolidada através do método de equivalência patrimonial, através da sua participação no consórcio Eólicas de Portugal. A totalidade dos 599 MW estão abrangidos pelo antigo regime tarifário, enquanto que a nova tarifa será aplicada apenas à capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal.

• O factor de utilização da EDPR em Portugal no 1S11 foi de 27%, -4pp vs. o 1S10, dado o menor recurso eólico no 1S11, que compara com um extraordinário recurso eólico no 1S10. Este efeito levou a uma queda do total de electricidade produzida para 697 GWh (-10% vs. o 1S10).

• Os preços médios de electricidade subiram ligeiramente no 1S11, atingindo €102,1/MWh (+2% face ao mesmo período do ano anterior), reflectindo a actualização de preços indexada à inflação.

Enquadramento Regulatório

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo de 2006).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo de 2006)

Evolução: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

Capacidade Eólicas de Portugal remunerada sob o novo modelo de remuneração

• As Receitas alcançaram €72M no 1S11, tendo diminuído 7% dada a queda na produção de electricidade (-10%) integralmente prejudicada por um menor recurso eólico.

• No 1S11, o EBITDA diminuiu 9% face ao 1S10 para €60M, no seguimento da evolução das Receitas . A margem EBITDA foi de 83%.

• No geral, Portugal representou 12% do total da carteira de capacidade consolidada da EDPR (que compara com 15% no período homólogo) e cerca de 15% do total de EBITDA consolidado (vs. 19% no 1S10).

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW)	1S11	1S10	Δ 11/10
França	284	241	+43MW
Bélgica	57	57	-
Polónia	168	120	+48MW
Roménia	228	-	+228MW
Total MW	**737**	**418**	**+319MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1S11	1S10	Δ 11/10
França	23%	26%	(3 pp)
Bélgica	21%	22%	(1 pp)
Polónia	26%	-	-
Roménia	19%	-	-
Factor Médio de Utilização	**23%**	**25%**	**(2 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
França	284	248	+15%
Bélgica	52	55	(5%)
Polónia	147	59	-
Roménia	101	-	-
GWh	**585**	**362**	**+61%**

Sumário DR (€M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**55,7**	**32,7**	**+70%**
Custos operacionais	13,4	7,7	+74%
EBITDA	**42,3**	**25,0**	**+69%**
EBITDA/Receitas	75,9%	76,4%	(0 pp)

• No Resto da Europa, a capacidade instalada da EDPR a Jun-11 totalizava 737 MW, dos quais 284 MW em França, 228 MW na Roménia, 168 MW na Polónia, e 57 MW na Bélgica, o que representa um crescimento de 319 MW face ao 1S10. No 1S11, a EDPR instalou 138 MW na Roménia e 48 MW na Polónia. A Jun-11, um total de 121 MW estava em construção no Resto da Europa: 57 MW na Roménia, 22 MW na Polónia, 22 MW em França e iniciou-se a construção do primeiro parque eólico em Itália (20 MW).

• A produção de electricidade obteve um aumento notável de 61% para 585 GWh, suportado pelo aumento de capacidade instalada durante os últimos 12 meses, com destaque para a Europa Central e de Leste.

• O preço médio de venda aumentou 5% face ao período homólogo para €95,7/MWh no 1S11, maioritariamente em resultado de uma acrescida contribuição dos activos da Polónia que têm vindo a atingir preços atractivos de €114,5/MWh sob contratos de longo prazo a preços estáveis. Em França, houve igualmente sinais de evolução positiva na tarifa

Enquadramento Regulatório

França

Sistema: Tarifa fixa, estável durante 15 anos. Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação. Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes (CV). Preços de CV com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + CV. Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN195,3/MWh em 2011) a cada 12 meses. As Distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN274,9/MWh em 2011). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

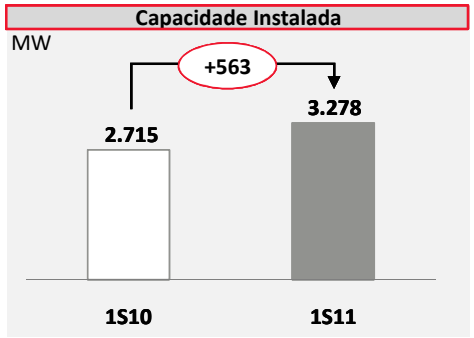
Sistema: Preço de mercado + CV. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado até 2017 (ainda sem vínculo regulatório). O valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27,6 e o valor máximo de €56,2. Opção para negociar CAE de longo prazo.

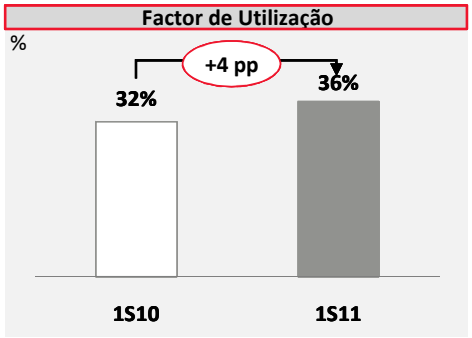
Preço Médio (€/MWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
França	86,1	82,8	+4%
Bélgica	112,0	112,2	(0%)
Polónia	114,5	-	-
Roménia	87,1	-	-
Preço Médio Final	**95,7**	**91,4**	**+5%**

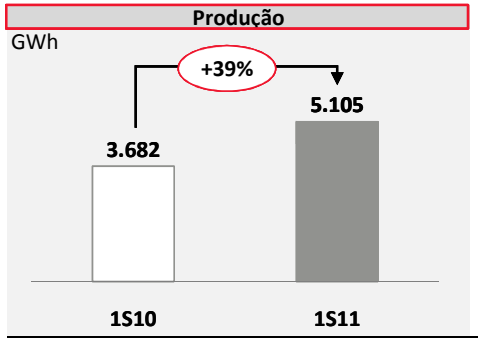
(+4% vs. 1S10), para €86,1/MWh. Na Bélgica, o preço médio foi de €112,0/MWh, beneficiando de um CAE de longo prazo. A Roménia alcançou preços de €87,1/MWh, reflectindo o período de provas para a capacidade recentemente instalada e o recebimento de um certificado verde por MWh. O enquadramento regulatório de dois certificados verdes, aprovado por lei em 2010 deverá ser introduzido durante os próximos meses, dada a aprovação por parte da Comissão Europeia no passado dia 13 de Julho de 2011.

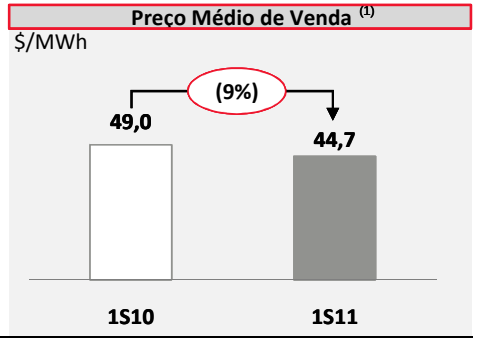
• As Receitas aumentaram no 1S11 uns notáveis 70% face ao 1S10 para €56M, em resultado de um forte aumento na produção de electricidade (beneficiando do crescimento da capacidade instalada), conjugado com o aumento de 5% no preço médio final. O EBITDA do Resto da Europa cresceu 69% no ano para €42M, sendo a região com maior crescimento de EBITDA na carteira de activos da EDPR.

EUA









Demonstração de Resultados (US$M)	1S11	1S10	Δ 11/10
Receitas	**311,6**	**247,8**	**+26%**
Fornecimentos e serviços externos	68,7	57,0	+20%
Custos com pessoal	15,1	14,2	+6%
Outros custos / (proveitos) operacionais	3,8	2,3	+65%
Custos Operacionais	**87,5**	**73,5**	**+19%**
EBITDA	**224,1**	**174,2**	**+29%**
EBITDA/Receitas	71,9%	70,3%	+2 pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	153,3	137,9	+11%
Compensação amort. activo subsidiado	(10,1)	(5,6)	(80%)
EBIT	**80,9**	**42,0**	**+93%**

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos	1S11	1S10	Δ 11/10
Opex / MW médio em operação (mil $)	**57,0**	**62,6**	**(9%)**
Opex / MWh ($)	**18,0**	**22,4**	**(20%)**

Trabalhadores	1S11	1S10	Δ 11/10
Total EUA	**326**	**309**	**+6%**

• Nos EUA, a capacidade instalada da EDPR a Jun-11 somava 3.278 MW, o que representa um aumento de 563 MW face ao 1S10. Foram instalados 462 MW no mercado PJM e 101 MW no WECC.

• O factor de utilização médio no período foi de 36%, tendo melhorado significativamente vs. o 1S10 (+4pp), dada a forte evolução anual registada em todos os Estados onde a EDPR está presente.

• Na sequência do aumento da capacidade instalada e do forte desempenho do factor de utilização, a produção de electricidade cresceu 39% no 1S11, atingindo um total de 5.105 GWh.

• O preço médio de venda no 1S11, excluindo as receitas associadas a créditos fiscais de produção (PTC), caiu 9% no ano. Esta queda reflecte: i) os baixos preços *spot* de electricidade que vieram afectar as receitas associadas à produção vendida a preços de mercado; e ii) menores preços finais na produção sob contratos CAE/cobertura em resultado de diferentes estruturas de preço em alguns dos novos contratos (com um menor preço inicial mas com maiores taxas de actualização anual) e menores receitas provenientes das empresas distribuidoras de electricidade para compensar cortes na transmissão *(curtailment)*, em resultado de menores cortes de transmissão mas de maior produção.

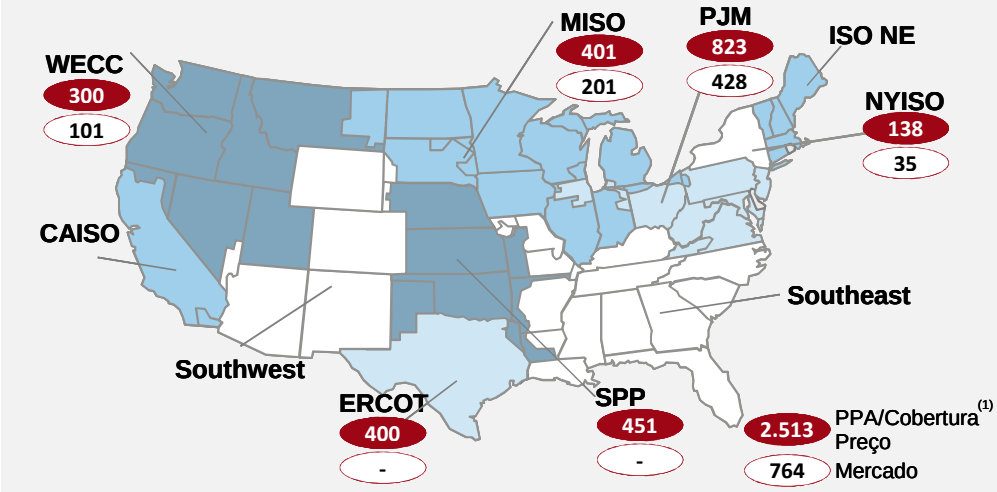
• As Receitas cresceram 26% face ao período homólogo para $312M no 1S11, beneficiando i) da capacidade instalada nos últimos 12 meses e da contínua monetização de créditos fiscais através de parcerias institucionais; embora penalizadas ii) pelos preços *spot* de electricidade, em conjunto com uma diferente estrutura de preços para alguns contratos de longo-prazo.

• Os custos operacionais cresceram 19% vs. o 1S10, reflectindo principalmente o forte crescimento operacional ao nível da linha de fornecimentos e serviços externos. O Opex/MW caiu 9%, dado o elevado controlo de custos e elevada eficiência.

• No geral, o EBITDA do 1S11 nos EUA aumentou 29% para $224M, maioritariamente motivado pelo aumento da capacidade em operação e pela forte recuperação do factor de utilização.

(1) Excluíndo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média do 1S11 foi de 1,40 $/€. Taxa cambial a Jun-2011 foi de 1,45 $/€.

EDPR EUA: Capacidade Instalada do 1S11 por Mercado (MW)



Sistema Remuneratório		
Electricidade + Certificados Verdes	+	**Incentivo Fiscal**
CAE longo-prazo		**PTC**, **ITC** (30% do investmento) ou **Cash Grant** por substituição de ITC
ou		**e**
Preço Energia + REC		**MACRS** (amortização de 95% do activo ao longo dos primeiros 5 anos)

• A Jun-11, a EDPR tinha um *portfolio* de 3.278 MW nos EUA, num total de seis mercados e dez Estados. No 2T11, a EDPR iniciou a construção de um dos seus projectos mais competitivos até hoje, sendo um marco de um novo ciclo para o sector, traduzindo numa melhoria da competitividade face às tecnologias convencionais. O parque eólico Blue Canyon VI (99 MW em construção) no Estado de Oklahoma beneficia de características bastante competitivas, nomeadamente um baixo custo de investimento por MW e um forte recurso eólico (na zona dos 40%), tornando-o lucrativo mesmo com baixos preços de electricidade. As características económicas do projecto permitem à EDPR obter um maior leque de opcionalidades para proteger o valor intrínseco do mesmo. O projecto irá ainda beneficiar do PTC do Estado de Oklahoma entre $4 a $5/MWh ao qual acrescerá ainda o incentivo fiscal federal.

• Os factores de utilização obtiveram valores elevados em todas as regiões, com principal destaque para a capacidade no mercado SPP e ERCOT (visível nos quadros supra à direita). O desempenho mencionado, conjugado com o crescimento de capacidade levou a um aumento acentuado na produção de electricidade em todos os mercados.

[1] CAE e cobertura de longo prazo. Inclui CAE para 83 MW com início em Jan-2012 e 175 MW com início em Jun-2012.

Factor Médio de Utilização (%)	1S11	1S10	Δ 11/10
PJM	35%	32%	+3 pp
MISO	37%	34%	+3 pp
SPP	44%	38%	+6 pp
ERCOT	43%	31%	+11 pp
NYISO	26%	24%	+3 pp
WECC	29%	29%	+1 pp
Factor Médio de Utilização	**36%**	**32%**	**+4 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
PJM	1.811	961	+88%
MISO	976	888	+10%
SPP	866	740	+17%
ERCOT	742	542	+37%
NYISO	198	177	+12%
WECC	513	373	+37%
GWh	**5.105**	**3.682**	**+39%**

Preço Médio ($/MWh)	1S11	1S10	Δ 11/10
Preço médio CAE/Cobertura de preço	49,6	54,8	(9%)
Preço médio de mercado	30,1	33,5	(10%)
Preço Médio Final	**44,7**	**49,0**	**(9%)**

Incentivo Fiscal	1S11	1S10	Δ 11/10
MW sob PTC	2.024	2.024	-
MW sob cash grant flip	455	293	+163MW
MW sob cash grant	799	398	+401MW
Proveitos com parcerias institucionais (US$M)	**85,5**	**68,1**	**+26%**

• No 1S11, a produção coberta por CAE totalizou 3.654 GWh (72% do total de produção), enquanto que a produção exposta a preços de mercado foi de 1.450 GWh (28%). O preço médio de venda de electricidade dos parques eólicos com CAE caiu 9% no ano, justificado por: i) uma estrutura de preços distinta num CAE a 5 anos para 200 MW assinado a finais de 2010, com um menor preço inicial (em comparação com a média da carteira de activos) mas com uma taxa de actualização anual de dois dígitos; e ii) menores cortes de transmissão em resultado de melhorias técnicas no sistema ERCOT, levando a menores compensações, apesar de resultar num volume de produção mais elevado (i.e., menor preço final mas volume de produção superior com impacto neutral nas receitas). Os parques eólicos expostos ao mercado mantêm-se pressionados pelos baixos preços de gás e pela fraca procura de electricidade.

• As receitas com parcerias institucionais aumentaram 26% explicado por i) factores de utilização superiores para projectos com incentivos fiscais PTC; e ii) acordos "tax equity" celebrados nos últimos 12 meses. Os projectos com "Cash Grant" beneficiam de compensações de amortização dos activos subsidiados ($10M no 1S11).

Dados trimestrais

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	Δ YoY	Δ QoQ
MW EBITDA							
Europa	2.936	3.066	3.200	3.388	3.526	+20%	+4%
EUA	2.715	3.101	3.224	3.224	3.278	+21%	+2%
Brasil	14	14	14	14	84	-	-
EDPR	**5.665**	**6.181**	**6.437**	**6.625**	**6.887**	**+22%**	**+4%**
Factor Médio de Utilização							
Europa	23%	21%	30%	29%	23%	+0 pp	(6 pp)
EUA	33%	24%	37%	35%	38%	+5 pp	+3 pp
Brasil	25%	35%	21%	19%	26%	+1 pp	+7 pp
EDPR	**29%**	**23%**	**34%**	**33%**	**31%**	**+2 pp**	**(2 pp)**
GWh							
Europa	1.388	1.371	2.017	1.985	1.672	+20%	(16%)
EUA	1.906	1.496	2.511	2.430	2.675	+40%	+10%
Brasil	7	11	6	6	23	-	-
EDPR	**3.301**	**2.878**	**4.534**	**4.421**	**4.370**	**+32%**	**(1%)**
Tarifa / Preço de Venda							
Europa (€/MWh)	86	85	83	88	89	+3%	+2%
EUA ($/MWh) [1]	49	49	44	46	44	(10%)	(5%)
Brasil (R$/MWh)	265	254	263	263	276	+4%	+5%
Preço Médio da Carteira (€/MWh) [1]	**59**	**61**	**55**	**58**	**53**	**(9%)**	**(8%)**
Receitas (€M)							
Europa	119	117	171	173	148	+25%	(14%)
EUA	101	82	113	111	111	+11%	+0%
Brasil	1	1	1	1	3	-	-
EDPR	**220**	**200**	**285**	**284**	**262**	**+19%**	**(8%)**
EBITDA (€M)							
Europa	91	86	155	141	115	+26%	(18%)
EUA	72	49	108	80	80	+10%	(0%)
Brasil	0	0	(1)	(0)	2	-	-
EDPR	**158**	**130**	**240**	**220**	**189**	**+19%**	**(14%)**
EBITDA / Receitas							
Europa	77%	74%	90%	81%	78%	+1 pp	(3 pp)
EUA	72%	60%	95%	72%	72%	(0 pp)	(1 pp)
Brasil	-	41%	-	-	64%	-	-
EDPR	**72%**	**65%**	**84%**	**77%**	**72%**	**+0 pp**	**(5 pp)**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**0**	**(21)**	**58**	**49**	**40**	**-**	**(18%)**
Capex (€M)							
Europa	119	105	149	100	54	(55%)	(46%)
EUA	328	171	85	27	102	(69%)	+278%
Brasil	3	7	49	62	(2)	-	(104%)
EDPR	**452**	**285**	**281**	**191**	**155**	**(66%)**	**(19%)**
Dívida Líquida (€M)	**2.726**	**2.915**	**2.848**	**3.076**	**3.285**	**+21%**	**+7%**
Passivo Líquido com Parcerias com Investidores Instit. (€M)	**1.053**	**1.003**	**934**	**887**	**865**	**(18%)**	**(2%)**

[1] Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

Demonstrações Financeiras

EDPR: Demonstração de Resultados por Região

1S11 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Receitas	**321,2**	**222,0**	**3,3**	**(0,0)**	**546,6**
Fornecimentos e serviços externos	49,2	48,9	1,4	7,9	107,4
Custos com pessoal	10,2	10,7	0,6	3,9	25,4
Outros custos / (proveitos) operacionais	5,7	2,7	0,0	(3,9)	4,6
Custos Operacionais	**65,1**	**62,4**	**1,9**	**7,9**	**137,3**
EBITDA	**256,1**	**159,7**	**1,4**	**(7,9)**	**409,2**
EBITDA/Receitas	79,7%	71,9%	+41,8%	n.a.	74,9%
Provisões	(0,3)	-	-	-	(0,3)
Amortizações	107,7	109,3	1,1	1,1	219,2
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,7)	(7,2)	-	(0,0)	(7,9)
EBIT	**149,4**	**57,6**	**0,3**	**(9,0)**	**198,3**

1S10 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Receitas	**274,0**	**186,7**	**1,5**	**0,1**	**462,4**
Fornecimentos e serviços externos	40,7	43,0	1,0	6,5	91,1
Custos com pessoal	8,8	10,7	0,3	4,0	23,8
Outros custos / (proveitos) operacionais	3,4	1,7	0,1	(0,8)	4,5
Custos Operacionais	**53,0**	**55,4**	**1,4**	**9,7**	**119,4**
EBITDA	**221,0**	**131,3**	**0,2**	**(9,6)**	**342,9**
EBITDA/Receitas	80,7%	70,3%	10,1%	n.a.	74,2%
Provisões	-	-	-	(0,0)	(0,0)
Amortizações	96,4	103,9	0,6	0,7	201,6
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,5)	(4,2)	-	0,0	(4,8)
EBIT	**125,2**	**31,6**	**(0,5)**	**(10,2)**	**146,1**

EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País

1S11 (€M)	Espanha [1]	Portugal	Resto da Europa	Outros/Adj.	Europa
Receitas	**195,3**	**72,4**	**55,7**	**(2,2)**	**321,2**
Fornecimentos e serviços externos	31,5	9,6	8,9	(0,9)	49,2
Custos com pessoal	3,0	1,5	1,5	4,2	10,2
Outros custos / (proveitos) operacionais	3,9	1,5	3,1	(2,8)	5,7
Custos Operacionais	**38,5**	**12,6**	**13,4**	**0,6**	**65,1**
EBITDA	**156,8**	**59,7**	**42,3**	**(2,7)**	**256,1**
EBITDA/Receitas	80,3%	82,5%	75,9%	n.a.	79,7%
Provisões	(0,3)	(0,0)	-	(0,0)	(0,3)
Amortizações	70,5	15,4	20,8	1,1	107,7
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,1)	(0,5)	(0,2)	(0,0)	(0,7)
EBIT	**86,7**	**44,9**	**21,7**	**(3,8)**	**149,4**

1S10 (€M)	Espanha [1]	Portugal	Resto da Europa	Outros/Adj.	Europa
Receitas	**151,0**	**78,1**	**32,7**	**12,1**	**274,0**
Fornecimentos e serviços externos	26,9	9,0	5,4	(0,6)	40,7
Custos com pessoal	3,0	1,5	1,2	3,1	8,8
Outros custos / (proveitos) operacionais	0,1	2,3	1,1	(0,1)	3,4
Custos Operacionais	**30,0**	**12,8**	**7,7**	**2,4**	**53,0**
EBITDA	**121,0**	**65,3**	**25,0**	**9,7**	**221,0**
EBITDA/Receitas	80,1%	83,6%	76,4%	n.a.	80,7%
Provisões	0,0	(0,0)	-	0,0	-
Amortizações	64,7	17,7	13,0	1,0	96,4
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,1)	(0,3)	(0,1)	(0,0)	(0,5)
EBIT	**56,4**	**48,0**	**12,1**	**8,7**	**125,2**

[1] **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de cobertura de preços de €11M no 1H10 (perda de €1,7M no 1S11) está contabilizado ao nível da plataforma europeia (Out./Ajust.). Na página 9, o ganho de cobertura de preços foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

Anexo

Carteira de Projectos

Pipeline (MW)	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Subtotal	Prospects	Total
Espanha	**248**	**420**	**2.027**	**2.695**	**1.994**	**4.689**
Portugal [1]	**176**	**10**	**35**	**220**	**200**	**420**
Resto de Europa	**49**	**734**	**2.441**	**3.224**	**2.082**	**5.306**
- França	49	58	148	255	331	586
- Bélgica	-	13	-	13	-	13
- Polónia	-	478	665	1.142	590	1.732
- Roménia	-	-	556	556	-	556
- Itália	-	186	68	254	717	971
- UK	-	-	1.005	1.005	443	1.448
Europa	**473**	**1.164**	**4.503**	**6.140**	**4.275**	**10.415**
EUA	**975**	**6.558**	**7.095**	**14.627**	**3.987**	**18.614**
Canadá	**-**	**-**	**-**	**-**	**100**	**100**
América do Norte	**975**	**6.558**	**7.095**	**14.627**	**4.087**	**18.714**
Brasil	**81**	**153**	**560**	**794**	**700**	**1.494**
EDPR	**1.529**	**7.874**	**12.158**	**21.561**	**9.062**	**30.623**

[1] Inclui 176 MW de projectos em Tier 1 atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.

edp renováveis

powered by nature